

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



CONECTANDO CRIANÇAS COM A NATUREZA: CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO VERDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jacilane da Silva Firmino

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES | jacillane2015@gmail.com

Liliana da Silva Dias

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES | lilianadsd@gmail.com

Huagner Cardoso da Silva

Professor de Estágio Curricular Supervisionado – UNIMONTES |
huagner.cardoso@unimontes.br

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação Ambiental; Experiência Docente

1. Contextualização e Justificativa

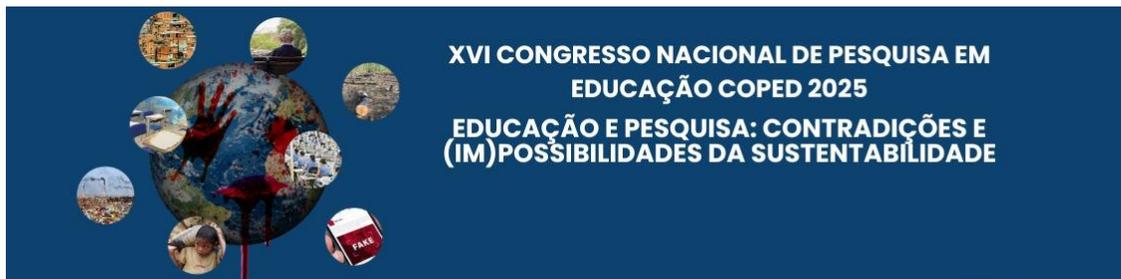
A experiência foi realizada no CMEI Silvia Costa Magalhães, em Cônego Marinho-MG, com crianças do 2º período da Educação Infantil, no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado I do curso de Pedagogia da Unimontes. A prática teve como motivação a necessidade de integrar teoria e prática, oferecendo aos estagiários uma vivência real das rotinas escolares e das demandas pedagógicas. Observou-se a ausência de espaços de contato com a natureza, ociosidade no pátio e escassez de atividades ao ar livre.

2. Problema Norteador e Objetivos

A inquietação central girou em torno da ausência de espaços educativos naturais e seus impactos no desenvolvimento infantil. O objetivo geral foi proporcionar experiências significativas com a natureza, promovendo a curiosidade, a criatividade e a consciência ambiental. Como objetivos específicos, destacam-se: estimular a imaginação com atividades externas e fortalecer o respeito ambiental desde a infância.

3. Procedimentos e Estratégias Metodológicas

Durante o estágio, foram realizadas observações, regências e intervenções planejadas. As crianças participaram de atividades como musicalização, contação de histórias, alfabetização e projetos temáticos. A principal intervenção foi a criação de um espaço verde, com atividades de plantio, experiências sensoriais e eventos como o Dia da



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Árvore. Os dados foram registrados em diários de campo e por meio da interação direta com a comunidade escolar.

4. Fundamentação Teórica

A proposta fundamentou-se em Piaget (1976), que destaca a importância da experiência sensorio-motora no aprendizado infantil, e em Vygotsky (1991), que enfatiza o papel da mediação social. Gummy e Bobrowski (2016) contribuíram com reflexões sobre as áreas verdes escolares como espaços educativos. Também se recorreu a Pimenta e Lima (2004), ao discutir o estágio como espaço formativo e de reflexão docente.

5. Resultados da Prática

Verificou-se um aumento no engajamento das crianças em atividades ao ar livre, além de melhorias na atenção e participação. A proposta foi bem recebida pela equipe escolar, que reconheceu o espaço verde como uma solução criativa para a revitalização do pátio e como incentivo à educação ambiental.

6. Relevância Social da Experiência e Relação com o Eixo Temático

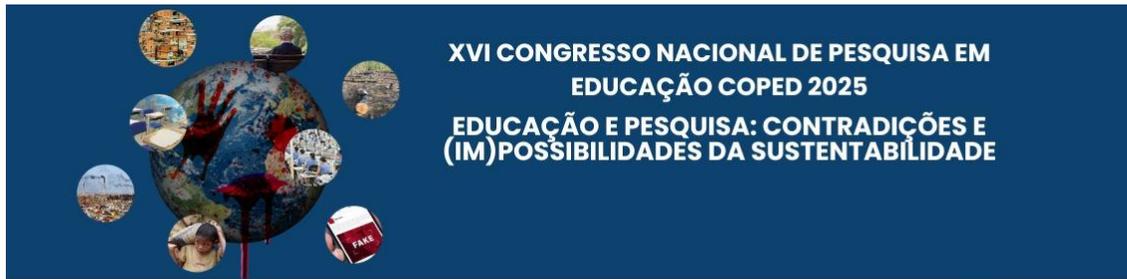
A intervenção repercutiu positivamente na comunidade escolar, promovendo a articulação entre educação e natureza. A experiência dialoga com o eixo “Estágio Curricular Supervisionado”, ao propor uma ação concreta de intervenção pedagógica alinhada com as demandas da escola e com a formação crítica do futuro docente.

7. Considerações Finais

A prática possibilitou uma vivência significativa, revelando a potência transformadora do estágio quando aliado a projetos contextualizados. A criação de espaços verdes educativos mostrou-se viável e potente na qualificação das práticas pedagógicas, tornando o ambiente escolar mais acolhedor, estimulante e comprometido com a formação integral da criança.

Referências

FINELLI, L. A. C.; SILVA, H. C.; MOURA, A. A. V. Repensando o estágio em tempo de pandemia. In: ALVES, R. C. (Org.). Repensando o Estágio Curricular Supervisionado da Unimontes em tempos de pandemia (Covid-19). Montes Claros: Editora Unimontes, 2021. p. 14–36.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



GUMY, G.; BOBROWSKI, R. A percepção e a importância das áreas verdes no ambiente escolar. Paraná: Secretaria de Educação, 2016. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.